



## Ernesto de Fiori

Roma, Itália, 1884 – São Paulo, SP, 1945

Ernesto de Fiori mudou-se para Munique aos 19 anos e estudou desenho na Academia de Belas Artes. Em 1905 voltou a Roma, onde foi orientado por Otto Greiner. Entre 1911 e 1914, em Paris, reuniu-se a artistas ligados a Matisse e dedicou-se intensamente à escultura.

Foi soldado no exército alemão durante a Primeira Guerra Mundial, atuando ainda como correspondente de um jornal italiano. Em 1917 foi para Zurique, onde se envolveu pela imprensa em polêmicas com os dadaístas. Em 1936 transferiu-se para o Brasil, instalando-se em São Paulo, onde escrevia para jornais das colônias alemã e italiana. Participou do *I Salão de Maio* e do primeiro salão da Família Artística Paulista. Em 1937, teve obras apreendidas na Alemanha e, por volta de 1940, em Berlim, uma de suas esculturas foi destruída.

Ganhou retrospectivas póstumas no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo (1975), no Georg-Kolbe-Museum (Berlim, 1992) e na Pinacoteca do Estado de São Paulo (1997). Suas obras estiveram ainda em mostras como *Arte Brasileira, Século XX: Diálogos com Dufy* (MAM/SP, 1999), *Mostra do Redescobrimento* (Fundação Bienal de São Paulo, 2000) e *30 Mestres da Pintura no Brasil* (Masp, 2001).

Iniciando-se em uma pintura de linguagem expressionista, de Fiori se destacaria na Europa como escultor. Em seu retorno à pintura, no Brasil, revelaria uma originalidade cromática e compositiva de forte impacto sobre o ambiente artístico de então, influenciando artistas como Alfredo Volpi.



## **Ernesto de Fiori**

Rome, Italy, 1884 – São Paulo, Brazil, 1945

Ernesto de Fiori moved to Munich at the age of 19 and studied drawing at the Academy of Fine Arts. In 1905 he returned to Rome, where he studied under Otto Greiner. Between 1911 and 1914, in Paris, he met with artists connected to Matisse and dedicated himself intensely to sculpture.

He was a soldier in the German army during World War I, also working as a correspondent for an Italian newspaper. In 1917 he went to Zurich, where he became involved in controversies with the dadaists through the press. In 1936 he moved to Brazil, settling himself in São Paulo, where he wrote for newspapers for the German and Italian communities. He participated in the I Salão de Maio and the Família Artística Paulista's first exhibition. In 1937, some of his works were confiscated in Germany and one of his sculptures was destroyed in Berlin in around 1940.

Posthumous retrospectives were held in his honor at the São Paulo Museum of Contemporary Art (1975), the Georg-Kolbe-Museum (Berlin, 1992) and the São Paulo State Art Gallery (1997). His works were also shown in exhibitions such as Arte Brasileira, Século XX: Diálogos com Dufy (São Paulo Museum of Modern Art, 1999), Mostra do Redescobrimento (Fundação Bienal de São Paulo, 2000) and 30 Mestres da Pintura no Brasil (São Paulo Museum of Art, 2001).

Beginning in expressionist painting, de Fiori was to gain recognition in Europe as a sculptor. When he returned to painting, in Brazil, his original use of color and composition had a strong impact on the artistic environment of the time, influencing artists such as Alfredo Volpi.

